

Homilia da Celebração da Vigília Pascal

Não tenhais medo, tende confiança, vivei em esperança a vossa vida, Cristo ressuscitou! Aleluia! Aleluia!

Estamos a viver a maior de todas as celebrações da Igreja: A Vigília Pascal.

Na Vigília Pascal tudo encontra sentido, toda a Igreja revive a esperança da Ressurreição, por meio da bênção do Lume novo, da liturgia da Palavra, da liturgia batismal e eucarística. Cantemos as maravilhas do Senhor Ressuscitado, porque Cristo venceu o pecado e a morte e aclamemos solenemente com o Aleluia: “Dai graças ao Senhor porque Ele é bom, porque é eterna a sua misericórdia.”

Com o acender e a bênção do Lume novo, iniciámos a nossa celebração. Recordamos, que Cristo é a Luz, simbolizado no círio pascal aceso, ilumina a humanidade e a criação renovada, para assim destacar a importância da Páscoa cristã como solenidade da Luz, que nos traz a vida nova de Cristo Ressuscitado, a força destruidora de todos os males do mundo.

O círio pascal é, pois, o símbolo privilegiado da iluminação sobrenatural da Igreja por Cristo Ressuscitado. Enquanto brilha a chama do círio, sublinha-se a santidade da noite da Vigília pascal, e os efeitos da luz que não se apaga como nos recorda o texto do Precónio: “Esta noite santa afugenta os crimes, lava as culpas; restitui a inocência aos pecadores, dá alegria aos tristes; derruba os poderosos; dissipá os ódios, estabelece a concórdia e a paz”.

Esta luz que nos chega de Deus e iluminou a vida do Povo de Israel, naquela noite da sua libertação do Egipto, celebrou a primeira Páscoa antes de atravessar o mar Vermelho a pé enxuto. Esta Luz é Cristo! Fonte de vida, de amor e de esperança para todos.

A noite da Páscoa cristã é a noite da criação de um mundo novo, recapitulado em Cristo libertador do poder do mal. A vida nova do Ressuscitado foi nos dada no dia do nosso batismo, hoje renovemos solenemente as promessas batismais, para renascermos para a vida nova e “aspirarmos as coisas do alto”.

Aspergidos pela água santa, benzida nesta solene Vigília, santificados pela graça do Espírito Santo, somos chamados a experimentar a vida humana e eclesial, marcada pela esperança da vida nova em Cristo Ressuscitado, oferecida à humanidade na manhã florida e gloriosa da Páscoa.

Na Páscoa, o ressuscitado, abre-nos a porta da Vida Eterna para vivermos sempre a novidade da vida cristã, que não engana. A esperança evangélica não é um sonho programado para o futuro de um homem bom, mas é uma graça sobrenatural para encontrar Cristo Ressuscitado vivo no meio de nós e na sua Igreja.

Caríssimos irmãos (as) nesta noite Santíssima, em que Jesus passou da morte para a vida, a Igreja convida os seus filhos dispersos pelo mundo inteiro a reunirem-se em vigília de oração para celebrar a Páscoa como festa da Luz e da Vida nova em Cristo Ressuscitado.

As leituras proclamadas nesta Vigília desde a criação, a libertação e a redenção, fazem desta celebração a Mãe de todas as Vigílias. Façamos ressoar por toda a terra a oração dos fiéis, que cantam com júbilo as glórias do Ressuscitado aos homens de boa vontade.

A força do testemunho do Evangelho da Ressurreição de Jesus, leva os fiéis a dizer: “Cristo é o coração do mundo; a sua Páscoa de morte e ressurreição é o cerne da história, que graças a Ele, é história de salvação” (Amou-nos, nº 31).

Caminhemos juntos para construir uma vida nova, uma nova família, uma nova comunidade e uma nova terra. Como ensina Paulo na Carta aos Romanos: “Assim, como Cristo Ressuscitou dos mortos pela glória do Pai, também nós vivemos uma vida nova [...]. Se morremos com Cristo, acreditamos que também com Ele viveremos” (Rm 6,3-8). Libertos do pecado e da morte vivemos a vida nova caminhando, segundo o Espírito.

Maria Madalena e as outras mulheres estavam preocupadas em saber como iriam remover a pedra da entrada no sepulcro, na manhã do primeiro dia da semana, ao nascer do sol. Quando chegaram viram a pedra rolada e o sepulcro vazio. “Viram um jovem sentado do lado direito, vestido com uma túnica branca e ficaram assustadas. Mas ele disse-lhes: Não vos assusteis. Procurais a Jesus de Nazaré, o Crucificado? Ressuscitou: não está aqui. Vede

o lugar onde O tinham depositado. Agora ide dizer aos seus discípulos e a Pedro, que Ele vai adiante de vós para a Galileia. Lá o vereis como vos disse” (cf. Mc 16,1-7). “Jesus não está aqui Ressuscitou!”. Esta é a grande mensagem de Esperança e de Páscoa, comunicada às mulheres e aos discípulos. Cristo está vivo! Aleluia! Aleluia! Ele Ressuscitou e tornou-se a boa notícia para toda a humanidade.

Neste Ano Santo, façamos a “Peregrinação Jubilar de Esperança” cheios do amor de Cristo Ressuscitado, a energia nova capaz de transformar a nossa vida, as nossas paróquias, as comunidades, as famílias, as escolas, os ambientes de trabalho, os serviços de saúde, as realidades económicas, as empresas e as estruturas de governo do nosso mundo.

A humanidade precisa urgentemente da paz e da luz de Cristo Ressuscitado. A vida dos cristãos deve imprimir na Igreja e no mundo em que vivemos, a vida nova de Cristo Ressuscitado, fonte de amor e de Esperança Pascal.

Um mundo marcado por divisões, guerras, violências, estruturas de pecado, dificuldades económicas e pobrezas precisa de ser curado com atitudes novas de paz, de esperança, de vida nova e de alegria do Ressuscitado. Rezemos pelo fim da guerra e da violência no mundo, pedindo para nós a paz que o Ressuscitado deu aos seus discípulos na manhã de Páscoa.

O Ressuscitado pediu aos discípulos para obedecer à sua palavra, para lançar as redes e puxá-las para a praia. Sejamos testemunhas qualificadas da Páscoa semeando no mundo de hoje sementes de alegria, de paz e de esperança. Cristo Ressuscitado é o presente e o futuro da nossa vida, é a nossa verdadeira esperança.

Com Maria a Senhora da Alegria levemos ao mundo de hoje a doçura das amêndoas e a partilha do folar da esperança, no desejo de anunciar ao mundo de hoje a vida, a alegria, a comunhão, a partilha e o amor fraterno em fecunda união.

Desejo a todos votos de Santas Festas Pascais, em Cristo Ressuscitado, nossa Esperança e nossa Páscoa. Aleluia! Ámen!

Viseu-Vigília Pascal, 19 de abril de 2025

+ António Luciano, Bispo de Viseu

